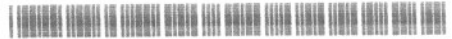


Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE032290

COSTA, Maria Teresa. Projeto quer desenvolver sentimento de preservação. Correio Popular, Campinas, 27 maio. 1993.

# Projeto quer desenvolver sentimento de preservação

O *tour* "Campinas: Passado e Presente" é um trabalho de educação para o patrimônio cultural, estendendo o espaço do museu que abriga acervo estático da história para além das quatro paredes. Assim, com um ônibus doado pela Fundação Banco do Brasil, grupos de crianças deixam a escola para entrar no passado de Campinas, visitando locais que tem importância histórica. O *tour* histórico, explica a diretora do Centro de Cultura e Arte da Puccamp, Regina Marcia Moura Tavares, é mais que um passeio ao passado da cidade. "É uma mostra da produção cultural do homem através dos tempos, para começarmos, com as crianças, a desenvolver o sentido de preser-

vação da memória, da defesa do patrimônio e especialmente do exercício da cidadania", diz.

Há três anos o Centro de Cultura e Arte desenvolve este trabalho, principalmente com as escolas da periferia, contando a história da cidade a partir dos prédios. "Queremos levar as crianças a um reconhecimento do próprio espaço onde elas vivem. Ninguém pode ter uma identidade cultural se não sabe se situar social e culturalmente. Nada consegue ser preservado se não se tombar o bem no coração do povo", diz Regina Marcia. Ela quer ampliar esse trabalho e está sugerindo à Secretaria de Cultura a integração deste *tour* para todas as pessoas. "Seria uma forma de a popula-

ção, especialmente a que não nasceu aqui, de se integrar e reconhecer o próprio espaço em que habita", afirma. Ela observa que o projeto não se resume a apenas mostrar os vestígios da aristocracia do café, mas também os espaços remanescentes, como a vila operária Manoel Dias. "Os próprios moradores do beco hoje já entendem que pertencem a um lugar de importância histórica, remanescentes de uma vila construída para os operários da ferrovia", observa. "Ou se faz um trabalho de educação com a população, mostrando que ela é produtora cultural, ou ninguém preserva nada", afirma. Este *tour*, informa, está aberto também para empresas.

O projeto, diz Regina Marcia, já está sendo exportado para o Peru e a Argentina e se integra a uma série de atividades que o Centro de Cultura e Arte desenvolve, sem qualquer financiamento. Um dos programas de educação patrimonial (Brinquedos e Brincadeiras Tradicionais) foi escolhido pela Unesco em 1991 como projeto prioritário da Década Cultural Mundial. O centro está também elaborando uma cartilha sobre memória e patrimônio e tem projeto (esperando patrocínio) para lançar calendários de parede e de mesa com fotos dos espaços culturais e da história de Campinas, pretendendo iniciar em 1994 com os bens tombados da cidade.